

## FICHA TÉCNICA PARA O DEPÓSITO DE SONDAGEM

*(de acordo com o artigo 6º da Lei nº 10/2000 de 21 de Junho)*

### 1. Entidade responsável pela realização da sondagem:

art.º 6º/1/a: “A denominação e a sede da entidade responsável pela sua realização”

Estudo realizado pela Universidade Católica Portuguesa/CESOP

### 5. Identificação do cliente/clientes

art.º 6º/1/d: “A identificação do cliente”

RTP, Antena1, Diário de Notícias e Jornal de Notícias

### 6. Objectivos da sondagem:

#### 6.1. Objectivo central

artº 6º/1/e, 1ª parte: “O objecto central da sondagem de opinião”

Recolha de informação sobre questões sociais e políticas da actualidade relacionadas com a crise económica e com a reforma do Estado.

#### 6.2. Eventuais objectivos intermédios (secundários) que com ele se relacionem

artº 6º/1/e, 2ª parte: “eventuais objectivos intermédios que com ele se relacionem”

Não se aplica.

### 7. Universo do estudo:

#### 7.1. Descrição

artº 6º/1/f, 1ª parte: “A descrição do universo do qual é extraída a amostra”

Indivíduos recenseados eleitoralmente no Continente.

#### 7.2. Quantificação (se impossível indicar a razão)

artº 6º/1/f, 2ª parte: “... e a sua quantificação”

Permanece incerteza sobre adequação dos números do recenseamento eleitoral ao real valor do nº de indivíduos com capacidade eleitoral.

#### 7.3. Fonte(s):

Não se aplica

## 8. Amostra:

### 8.1. Número de pessoas inquiridas: 1141

artº 6º/1/g, 1ª parte: “O número de pessoas inquiridas”

### 8.2. Distribuição geográfica dos inquiridos: <sup>4</sup>

artº 6º/1/g, 2ª parte: “... e a sua distribuição geográfica”

| Descrição     | Categoria             | Nº  | %     |
|---------------|-----------------------|-----|-------|
| Região NUT II | Norte                 | 279 | 24.45 |
|               | Centro                | 245 | 21.47 |
|               | Lisboa e Vale do Tejo | 452 | 39.61 |
|               | Alentejo              | 77  | 6.74  |
|               | Algarve               | 88  | 7.71  |

### 8.3. Composição da amostra:

Preencha a seguinte tabela com as variáveis que utilizou na composição da amostra (indique as categorias discriminando o n.º e % de inquiridos)

artº 6º/1/g, 3ª parte: “...e composição, ...”

| Descrição              | Categoria   | Nº  | %     |
|------------------------|-------------|-----|-------|
| Dimensão da localidade | Urbana      | 514 | 45.04 |
|                        | Rural       | 404 | 35.40 |
|                        | Semi-urbana | 223 | 19.54 |
| Sexo                   | Masculino   | 489 | 42.85 |
|                        | Feminino    | 652 | 57.14 |
| Escala etário          | 18-24       | 62  | 5.43  |
|                        | 25-34       | 144 | 12.62 |
|                        | 35-44       | 244 | 21.38 |
|                        | 45-54       | 254 | 22.26 |
|                        | 55-64       | 196 | 17.17 |
|                        | 65+         | 241 | 21.12 |

#### 8.4. Descrição da metodologia de selecção da amostra. Técnicas de selecção de unidades até aos inquiridos

art.º 6º/1/h: A descrição da metodologia de selecção da amostra, referenciando-se os métodos sucessivos de selecção de unidades até aos inquiridos;

Foram seleccionadas aleatoriamente 19 freguesias, tendo em conta a distribuição da população recenseada por regiões e por freguesias com mais e menos de 3200 habitantes. A selecção foi sistematicamente repetida até que os resultados eleitorais das eleições legislativas de 2009 e 2011 nessas freguesias estivessem a menos de 1% dos resultados nacionais dos cinco maiores partidos, ponderando o número de inquéritos a realizar em cada freguesia.

Para a escolha das famílias realizou-se um caminho aleatório sistemático com passos definidos, sendo inquirida em cada família a última pessoa recenseada a fazer anos.

##### 8.4.1. Amostragem:

|                             |
|-----------------------------|
| <b>Estratificada por...</b> |
| Região NUT II               |
| Dimensão da localidade      |

##### 8.4.2. Selecção da base de amostragem:

|                           |
|---------------------------|
| <b>Base de amostragem</b> |
| Registos eleitorais       |

##### 8.4.3. Modo de selecção das unidades (domicílios, n.ºs. de telefone, etc.) que integram a base de amostragem?

Caminho aleatório com passos pré-definidos.

##### 8.4.4. N.º de pontos de amostragem: 19

##### 8.4.5. Selecção dos indivíduos:

|           |                            |
|-----------|----------------------------|
| Aleatória | Último/Próximo Aniversário |
|-----------|----------------------------|

#### 8.5. Amostra prevista e amostra obtida

art.º 6º/1/g: g, 2ª parte) “O número de pessoas inquiridas (...) evidenciando-se a amostra prevista e a obtida”

Foram efectuadas 1141 entrevistas para uma previsão inicial de 1584

## 8.6. Taxa de respostas obtidas: <sup>5</sup>

art.º 6º/1/o: “A taxa de resposta e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir”

**Taxa de resposta = 41,10%**

Fórmula normalizada, mas sem indicação das parcelas.

### 8.6.1. Indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir

art.º 6º/1/o, 2ª parte: “...e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir”

Não se aplica.

## 8.7. Caracterização técnica das sondagens realizadas em Painel (número de elementos, selecção, rotação e outros dados relevantes)

art.º 6º/1/i: “No caso de sondagens realizadas com recurso a um painel, caracterização técnica desse painel, designadamente quanto ao número de elementos, selecção ou outra caracterização considerada relevante”

Não se aplica

## 9. Recolha da informação:

### 9.1. Técnica utilizada na recolha, qualquer que seja a sua natureza

art.º 6º/1/j: “A indicação do método utilizado para a recolha de informação, qualquer que seja a sua natureza”

|            |                                            |
|------------|--------------------------------------------|
| Presencial | Entrevista com leitura de perguntas        |
|            | Entrevista com recurso a listas ou cartões |

### 9.2. Métodos de controlo e percentagem de entrevistas controladas

art.º 6º/1/m: “A indicação dos métodos de controlo da recolha de informação e da percentagem de entrevistas controladas”

| Métodos de controlo | % de entrevistas |
|---------------------|------------------|
| Telefónico          | 10.00            |

#### 9.2.1. Caracterização da Recolha da Informação

Número de entrevistadores que realizaram a recolha dos dados: 56

Número mínimo de entrevistas por entrevistador: 7

Número máximo de entrevistas por entrevistador: 44

### 9.3. Indicação das fontes utilizadas, em caso de estudos documentais

art.º 6º/1/l: “No caso de estudos documentais, a indicação precisa das fontes utilizadas e da sua validade”

Não se aplica

#### 9.4. Data (s) em que ocorreu a recolha de informação

art.º 6º/1/u: “A data ou datas em que tiveram lugar os trabalhos de recolha de informação”

| Dia (dd/mm/ano) | Intervalos temporais de recolha da informação |                    |                    |
|-----------------|-----------------------------------------------|--------------------|--------------------|
|                 | Manhã                                         | Tarde              | Noite              |
| 17/ 2/ 2013     | Das 10:00 às 12:00                            | Das 12:00 às 18:00 | -----              |
| 18/ 2/ 2013     | -----                                         | -----              | Das 18:00 às 22:00 |
| 16/ 2/ 2013     | Das 10:00 às 12:00                            | Das 12:00 às 18:00 | -----              |

### 10. Resultados da sondagem:

#### 10.1. Resultados anteriores a qualquer ponderação ou distribuição de indecisos, de não votantes ou de abstencionistas

art.º 6º/1/n: Resultados brutos de sondagem, anteriores a qualquer ponderação e a qualquer distribuição de indecisos, não votantes e abstencionistas

*Ver em anexo Relatório Estatístico Sondagem sobre Crise Económica e Reforma do Estado.DOC, Relatório Síntese Sondagem sobre Crise Económica e Reforma do Estado.pdf*

#### 10.2. Percentagem de inquiridos que cuja resposta foi “não sabe/não responde”

art.º 6º/1/p, 1ª parte: A indicação da percentagem de pessoas inquiridas cuja resposta foi «não sabe/não responde»,

Ver ponto 10.1

#### 10.3. Em sondagens eleitorais, percentagem de inquiridos que indicam que se irão abster

art.º 6º/1/p, 2ª parte: bem como, no caso de sondagens que tenham por objecto intenções de voto, a percentagem de pessoas que declararam que se irão abster, sempre que se presuma que a mesma seja susceptível de alterar significativamente a interpretação dos resultados

Não se aplica

#### 10.4. Distribuição de indecisos: descrição pormenorizada das hipóteses e modelo em que se baseia

art.º 6º/1/q: Sempre que seja efectuada a redistribuição dos indecisos, a descrição das hipóteses em que a mesma se baseia

não se aplica

### **11. Texto integral das questões e/ou documentos apresentados aos inquiridos relativos à sondagem objecto de depósito**

art.º 6º/1/r: “O texto integral das questões colocadas e de outros documentos apresentados às pessoas inquiridas”

*Ver em anexo Perguntas Sondagem Crise e Reforma do Estado.docx*

### **12. Margem de erro estatístico máximo do total da amostra e associado a cada ventilação, e os níveis de significância estatística das diferenças entre segmentos analisados**

art.º 6º/1/s: “A margem de erro estatístico máximo associado a cada ventilação, assim como o nível de significância estatística das diferenças referentes aos principais resultados da sondagem de opinião”

Margem de erro global: 2.90%

Grau de confiança: 95.00%

Não se aplica

### **13. Métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados**

art.º 6º/1/t: “Os métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados”

não se aplica

Coeficiente mínimo: 0.08

Coeficiente máximo: 3.54

4 de Março de 2013

## Anexos

---

Síntese socioprofissional dos inquiridores.docx

Perguntas Sondagem Crise e Reforma do Estado.docx

Relatorio Estatistico Sondagem sobre Crise Económica e Reforma do Estado.DOC

Relatório Síntese Sondagem sobre Crise Económica e Reforma do Estado.pdf

- 
- 1 Modelo aprovado através da Deliberação 2/SOND/2009, de 5 de Agosto.
  - 2 Embora presentes e exigidos em termos de depósito, os campos nº 2, 3, 4 e 14 (alíneas b), c) e v) do artigo 6.º da Lei das Sondagens) não serão disponibilizados publicamente (ver Ficha\_Tecnica\_de\_Publicitacao.pdf).
  - 3 As empresas devem assinalar como “não se aplica” todos os pontos ou sub-pontos da ficha técnica que não se ajustem à sondagem depositada.
  - 4 Por exemplo, no caso de o Universo ser todo o território nacional (Continente + Ilhas) discriminar o n.º/% de entrevistados por distritos e por regiões autónomas; no caso de o Universo ser Portugal Continental, discriminar o n.º/% de entrevistados por distritos; no caso de o Universo ser distrital, discriminar o n.º/% de entrevistados por concelhos desse(s) distrito(s); no caso de o Universo ser concelhio, discriminar o n.º/% de entrevistados por freguesias desse(s) concelho(s).
  - 5 A taxa de resposta pode ser calculada com recurso a diferentes fórmulas, desde que as mesmas sejam devidamente explicitadas e legendadas de modo a que seja possível reconstituir o seu cálculo. Exemplos de taxas de resposta podem ser encontrados no seguinte relatório da AAPOR: The American Association for Public Opinion Research. 2008. Standard Definitions: Final Dispositions of Case Codes and Outcome Rates for Surveys. 5th edition. Lenexa, Kansas: AAPOR. (recuperado de [http://www.aapor.org/uploads/Standard\\_Definitions\\_04\\_08\\_Final.pdf](http://www.aapor.org/uploads/Standard_Definitions_04_08_Final.pdf))